Processo nº 00108/2021

Parecer nº 090/2021 CEC/RS

O projeto "EXPERIÊNCIA PIRATA – 1° edição 2021" é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto **EXPERIÊNCIA PIRATA – 1° edição 2021,** PROCESSO: 108/2021, foi habilitado pelo SAT/SEDAC em 23 de março, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 23 de março de 2021.

A Área do Projeto é ARTES CÊNICAS – TEATRO, não é vinculado à data fixa, e o projeto consiste na realização de um espetáculo cênico, literário, interativo e sensorial, pelo período de um mês em Porto Alegre. Com roteiro da escritora de Simone Saueressig, a Experiência Pirata contará a história de Rodolfo Habichuela e de como ele conquistou o Rubi de Ragank, capaz de realizar desejos. Dividido em diferentes cenários, o espetáculo contará com atores que conduzirão o enredo, mas também com os espectadores que serão personagens da história.

A produtora cultural do projeto é MAKKI PRODUÇÕES LTDA, CEPC: 5018, sediada em Estância Velha, cujo responsável legal é Cássio Alberto Schonarth, que também é responsável pela direção cênica. Também compõem a equipe principal do projeto: Um Gestão e Projetos Culturais Ltda, com a função de coordenação geral, contando também com o contador Marcus Vinicius Moraes.

Pró-cultura RS

Nas METAS do projeto estão:

a) Espetáculo Experiência Pirata com 500 sessões, 20 sessões diárias, com um público de 20 pessoas cada, entre 10 horas e 21 horas.

b) 60 oficinas de Desenho e

c) Oficina de preparação do elenco em dois dias

O projeto, em sua dimensão simbólica, aponta que a literatura desperta a imaginação, rompe barreiras, e conduz viagens a lugares desconhecidos. "No mundo mágico dos livros, tudo é possível. Imagine ser personagem de uma história e experimentar uma aventura com piratas, náufragos e magos. Esta é a proposta da Experiência Pirata. Em um espetáculo cênico, literário, interativo e sensorial, os espectadores personagens serão conduzidos por oito diferentes cenários e são convidados a desvendar uma série de mistérios e segredos da Ilha do Contrário, do mundo de Rodolfo Habichuela e o seu poderoso Rubi de Ragank. A história completa do poeta cozinheiro e de como ele conseguiu utilizar o Rubi para tornar o seu forno encantado e conquistar o coração de sua amada, está presente no livro de Simone Saueressig, publicado em 2012, com

recursos do Pró-Cultura RS. Os mais de 20 mil exemplares da obra foram distribuídos a todos os estudantes da rede pública municipal de Novo Hamburgo gratuitamente".

Quanto à dimensão econômica, o proponente destaca que a transformação de uma história escrita em um espetáculo interativo e sensorial é um projeto de alta complexidade. “Envolve equipes de cenografia e produção, elenco, figurinos, sonorização e iluminação. Por este motivo, Experiência Pirata que no proejto contempla receber 12.000 pessoas em um mês, vivenciem as as experiências propostas encenadas por 20 atores. Pensando nestas questões, o local planejado é o Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. Consideramos também a sustentabilidade do projeto. Uma vez realizada a primeira edição, a montagem estará pronta para ser levada para outros espaços e novos públicos, sem a necessidade de grandes investimentos. Para contribuir com a viabilização do projeto, é prevista a cobrança de ingressos, a preços populares, praticando a lei da meia entrada”.

Já na dimensão cidadã, no espaço da Experiência Pirata, os cenários contarão com acessibilidade para cadeirantes. Considerando-se uma experiência que é ao mesmo tempo visual, auditiva e sensorial, o espetáculo poderá ser apreciado por todos os públicos sem restrições, inclusive com tradução em LIBRAS. Toda a experiência será narrada pelos atores. Ao mesmo tempo, haverá efeitos sonoros e sensoriais durante todo o percurso. Todo o roteiro é feito em cenários especialmente elaborados, conforme layouts em anexo, constituindo-se de uma experiência amplamente visual. De acordo com a legislação dos mecanismos de incentivo à cultura, uma cota de 10% das entradas será distribuída gratuitamente para população de baixa renda através de escolas públicas e entidades, contemplando o inciso I do artigo 55 da Instrução Normativa. À Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul serão destinados outros 10% dos ingressos, conforme normativa da lei de incentivo estadual. O recurso dos ingressos será destinado a rubricas do próprio projeto. Será realizada oficina de preparação de elenco, para uma turma de até 20 alunos, conforme projeto pedagógico apresentado em anexo. Buscando a formação de plateia, serão realizadas oficinas para estudantes de escolas públicas da região de forma integralmente gratuita para um público aproximado de 1000 pessoas.

Valor Total

R$ 332.500,00 [Trezentos e trinta e dois mil e quinhentos reais] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

O projeto tem um valor habilitado no MinC de R$ 548.100,00 (quinhentos e quarenta oito mil e cem reais), totalizando o valor em R$1.042.600,00 (um milhão, 42 mil e 600 reais)

É o relatório.

2. A Experiência Pirata é uma experiência de ampla visibilidade no campo das artes cênicas e

da literatura, que estimula a leitura por meio de um encantamento, com uma experiência que ficará registrada na memória, podendo ser vivenciada por públicos de todas as idades, incluindo famílias e escolas.

A produtora destacou no item Metodologia que este projeto foi inscrito e aprovado com a previsão de realização em 2019. No entanto, a produtora não captou os recursos financeiros no tempo previsto, e o projeto foi inviabilizado. Como a produtora acredita no potencial do evento, reinscreveram o projeto, mesmo sabendo que seriam necessárias adaptações em função da pandemia. Ressalta também que o projeto será realizado de forma presencial, mediante aprovação dos órgãos competentes, em função da atual situação agravada pela pandemia da Covid-19.

O roteiro da Experiência Pirata é da escritora Simone Saueressig, de Campo Bom, atualmente moradora de Novo Hamburgo, autora do Rubi de Ragank, que gerou a inspiração para a criação do espetáculo. Simone teve sua primeira obra publicada pela Editora Kuarup, em 1987, com O Mistério do Formigueiro. Tem vários títulos para o público infantil e infanto-juvenil. Entre eles, destacam-se "A Máquina Fantabulástica" publicado há 20 anos, ininterruptamente pela Editora Scipione, e os livros "O Rubi Ragank" e "A História do Rubi Ragank", publicados em 2012 pela Um Cultural.

A Makki, produtora cultural em atividade desde 2008, contempla em seu currículo apresentações em Festivais, Mostras, Circulações e Projetos Especiais. Localizada na cidade de Estância Velha, tem em seu currículo apresentações em mais de 300 cidades do Estado do Rio Grande do Sul, com seus espetáculos que contemplam diferentes públicos, sendo livre para todas as idades. Frequentemente compõem programações de Feiras de Livro, Mostras e apresentações em Eventos e Exposições.

O projeto de cenografia e a arte do Experiência Pirata estão extremamente detalhados em layout, nos anexos, sendo a responsabilidade técnica e a criação do arquiteto Eduardo Saorin, especializado em arquitetura efêmera, tendo já atuado em diversas exposições, desenvolvendo cenários para projetos culturais. Cada cenário foi projetado para comportar um grupo de até 30 pessoas, conforme o espaço disponível, e também para conforto do público em acompanhar o enredo da Experiência. O espectador, quando entra no espaço, é convidado a percorrer oito ambientes;

1 – A Cozinha do Les Refogados,

2 – O Convés do Jolly Roger,

3 – O Mar de Bolas,

4 – Ilha ao Contrário,

5 – O Corredor dos Espectros,

6 – A Gruta dos Perdidos,

7 – Um Rato e suas Palavras Mágicas,

8 – Para Além da Aventura, quem sonha muda o mundo.

Pró-cultura RS

O Experiência Pirata tem um amplo potencial, porque explora, através de ações lúdicas, a aproximação com o livro infantil. Na Pesquisa do Instituto Pró-Livro, 25% dos entrevistados afirmaram que têm como principal motivação para a leitura o gosto pelos livros e outros 19% lêem para atualização cultural ou conhecimento geral. O gosto pela leitura é apontado por 70% dos respondentes. A Experiência Pirata é um formato que faz que cada vez mais pessoas gostem de livros. Este projeto tem o objetivo de transformar a leitura em uma grande e estimulante experiência. Aproximando a literatura das artes cênicas, transformam a história em representação, performance, provocando sensações e emoção. Os artistas, no ambiente cênico, levam os leitores para dentro da história e da magia do encantador Rubi de Ragank e os torna participantes deste enredo. Serão os espectadores personagens, crianças e adultos que terão acesso a esta Experiência Pirata.

Em se tratando de apresentações presenciais, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento à pandemia.

No local do evento, deverá haver um banner exclusivo para divulgação da LIC Estadual com os dizeres "EXPERIÊNCIA PIRATA" é financiada pelo Governo do Estado – Secretaria da Cultura – Pró-cultura RS LIC, Lei n.º 13.490/10, através do ICMS que você paga.

Sugiro também que em todo o material promocional e de divulgação, inclusive relises e entrevistas concedidas à imprensa, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

Pró-cultura RS

3. Em conclusão, o projeto ***"EXPERIÊNCIA PIRATA – 1° edição 2021"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 332.500,00** (Trezentos e trinta e dois mil e quinhentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 03 de abril de 2021.

Alice Inês Lorenzi Urbim
Conselheira Relatora